**MOÇÃO DE APLAUSOS**

Apresento a Mesa Diretora, ouvido o Douto Plenário, **MOÇÃO DE APLAUSOS** para à Professora **NILCE MARIA DE CASTRO GAVA** pelos mais de 50 anos de magistério e dedicação à Educação.

**JUSTIFICATIVA**

 Aos dezoito de idade, a homenageada iniciou sua carreira no magistério como professora de escola pública, como professora de zona rural, na Escola Isolada do Bairro da Estiva, dando aulas para classe multisseriada: alunos dos 1º, 2º e 3º anos do antigo ensino primário, o ano era 1966.

 Jovem, idealista e apaixonada pela Educação, nunca mais parou... trabalhando em várias escolas, tais como: Escola Isolada do Bairro do Entulho e Sesi de Barra Bonita, já como professora efetiva atuou naEscola Isolada do Bairro da Laranja Azeda – Coronel Macedo, Grupo Escolar Antonio Ionan – Coronel Macedo, Casa da Criança de Barra Bonita, Escola Isolada da Usina Barreirinho, Escola Estadual Profª Maria Luiza Ferreira Zambello e Escola Estadual Laurindo Battaiola.

 No dia 12/03/1992 começou sua jornada como diretora de escola, continuando ininterruptamente até 14/01/2021, quando se aposentou.

 A primeira escola foi a Escola Estadual Profª. Alzira K. Güither, onde permaneci por 7 anos, em seguida fui para Escola Estadual José Nicolau Pirágine, em Jaú e Escola Estadual José Conti, em Igaraçu do Tietê.

 Aprovada no concurso de diretor de escola, ingressou em São Paulo, na Escola Estadual Samuel Wainer, DRE Sul 3, e em seguida para: EE

João Alves de Almeida, em Piracicaba, EE Odynir Maganha, em Igaraçu do Tietê, EE Laurindo Battaiola – Barra Bonita, Novamente na EE Odynir Maganha, EE Capitão Henrique Montenegro em Bocaina, EE Cônego Francisco Ferreira Delgado Junior e EE Profª. Maria Luiza Ferreira Zambello, onde permaneceu por sete anos, até a aposentadoria.

 A homenageada é um exemplo a ser seguido na Educação, sempre apaixonada pelo magistério e pelas transformações que a Educação faz com as pessoas, com certeza vai deixar seu belo legado para nossa cidade.

 Como disse certa vez Rubem Alves: *Ensinar é um exercício de imortalidade. De alguma forma continuamos a viver naqueles cujos olhos aprenderam a ver o mundo pela magia da nossa palavra. O professor, assim, não morre jamais*.

 Diante dessa belíssima história de amor e dedicação ao magistério e à Educação, a homenageada merece os aplausos e o reconhecimento desta Casa, e que desta manifestação seja dada o devido conhecimento.

Sala das Sessões, 12 de março de 2021.

**JAIR JOSÉ DOS SANTOS**

**Vereador**